



Fórum de Aprendizagem: países de rendimento médio Experiências de introdução de novas vacinas Genebra, Suíça, 23-25 de abril de 2024

Cobertura e indicadores-chave

	HPV	Rotavírus	PCV
Estado de introdução	A nível nacional	A nível nacional	A nível nacional
Em caso afirmativo, a partir de que ano	Fevereiro de 2024	Outubro de 2023	Outubro de 2023
Para o HPV:			
Grupo-alvo: idade e sexo	Raparigas de 12 anos		
Modo de entrega: estabelecimento, escolas, misto	Principalmente nas escolas, mas também disponível nas unidades de saúde para as raparigas que não foram vacinadas na escola.		
Esquema posológico: atual e anual, se estiver planeada uma mudança face à dose única	1 dose		

Principais desafios e estratégias

Conquistas/pontos fortes	<ul style="list-style-type: none">•Garantia de um forte apoio político e financiamento•Preparação minuciosa do lançamento, incluindo investigação formativa e um plano de comunicação•Obtenção de uma elevada aceitação e adesão à vacinação, superior a 90%•Coordenação eficaz entre as escolas e o setor da saúde para a imunização nas escolas•Garantia que as equipas de vacinação têm formação adequada para se adaptarem ao calendário de vacinação atualizado•Sensibilização dos profissionais de saúde, dos responsáveis políticos, dos pais e dos prestadores de cuidados•Formações para profissionais de saúde, gestores de imunização, pediatras e ginecologistas•Cobertura mediática reativa relativamente à introdução do HPV	<ul style="list-style-type: none">•Garantia de um forte apoio político e financiamento•Obtenção de uma elevada aceitação e adesão à vacinação, superior a 90%•Eliminação da hesitação dos pais relativamente à vacinação das crianças com a vacina Rota•Excelente coordenação entre os CSP ao nível municipal responsáveis pela implementação da vacinação e o nível central (NIPH)•Garantia de que as equipas de vacinação estão bem preparadas para se adaptarem ao calendário de vacinação atualizado•Sensibilização dos profissionais de saúde, dos responsáveis políticos, dos pais e dos prestadores de cuidados
Desafios	<ul style="list-style-type: none">•A desinformação online contribuiu para a hesitação dos pais; •A administração da vacina contra o HPV separadamente das outras vacinas nas escolas resultou num estigma em torno da mesma; •Recursos humanos limitados dos CSP para promover a procura e a comunicação nas escolas; •Abordagem da procura entre os grupos etários não elegíveis (>12 anos); •Menor adesão à vacina entre as populações vulneráveis (comun. cigana, ashkali e egípcia) devido a uma sensibilização limitada para a vacinação e a uma elevada percentagem de crianças fora da escola.•Menor adesão à vacina entre as populações vulneráveis (comunidades cigana, ashkali e egípcia) devido a uma sensibilização limitada para a vacinação•O sistema de informação sanitária não tem uma cobertura completa, o que impede a monitorização em tempo real do estado de vacinação das crianças, especialmente entre as populações vulneráveis.	
Apoio de parceiros	<p>USAID: apoio financeiro para renovar o sistema de cadeia de frio.</p> <p>UNICEF: apoio técnico ao aprovisionamento de vacinas, digitalização do módulo de vacinação para registo de dados; promoção da procura da vacina contra o HPV; apoio técnico à elaboração de um plano de comunicação e mobilização social para 3 novas vacinas; assistência no processo de candidatura à assistência técnica da GAVI.</p> <p>OMS: apoio técnico para a formação de profissionais de saúde sobre novas vacinas e formação de atualização sobre imunização na Prática; apoio técnico na realização de um estudo qualitativo para gerar evidências para o desenvolvimento de uma estratégia de comunicação eficaz e de um plano de intervenção adaptado às necessidades dos principais grupos alvo; apoio à documentação para o apoio da Gavi com a introdução de vacinas contra o HPV, rotavírus e PCV; organização de eventos de capacitação de recursos humanos para o meio académico médico, clínicos de referência e pessoal de imunização a nível nacional e municipal</p>	
Lacunas	<ul style="list-style-type: none">•O sistema de informação sanitária não tem uma cobertura abrangente, o que impede a monitorização em tempo real do estado de vacinação das crianças, particularmente entre as populações vulneráveis.•Recursos financeiros insuficientes para alargar a vacinação contra o HPV a outros grupos etários•Recursos humanos e capacidades inadequados, tanto a nível central como municipal, para combater a desinformação online e promover a procura de vacinas	
Estratégias possíveis	<ul style="list-style-type: none">•Reforçar os sistemas de informação sanitária para melhorar as capacidades de controlo em tempo real•Aumentar os recursos humanos e as capacidades dos profissionais de saúde para realizar ações de sensibilização em comunidades vulneráveis•Melhorar as competências de participação digital entre os profissionais de saúde e melhorar os esforços de promoção da procura para permitir uma interação online eficaz com o público	

* Todas as referências ao Kosovo devem ser entendidas ao abrigo da Resolução 1244 do Conselho de Segurança das Nações Unidas.